



## Projeto Educare

**EDUCARE** é o projeto em educação, fundador e sustentáculo maior do Programa Ser Integral. Está fundamentado no princípio de que todo o ser humano tem inerente a si múltiplas faculdades a serem desenvolvidas durante a vida, e que tais potencialidades devem ser oportunizadas a partir de estímulos e vivências orientadas, desde a primeira infância, para a sua plena realização.

O **Projeto EDUCARE** esteve implantado fisicamente até o dia 10 de setembro de 2016, na Escola Francisquinho, com aproximadamente 130 crianças, entre 18 meses e 10 anos, sob a direção do prof. Dr. Cristiano Muniz. Atualmente o EDUCARE está sendo executado na Escola Municipal Zeca de Faria, a partir do **subprojeto de ancoragem “Escola de Referência”**, atendendo a mais de 300 crianças, com vistas a irradiar experiências pedagógicas para todas as escolas da região da Chapada dos Veadeiros, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. As ações realizadas nos três últimos anos revelaram a necessidade de maior atenção à educação, não apenas das crianças, mas dos seus professores e das suas famílias. Assim, no âmbito do Projeto EDUCARE foi implantado o **subprojeto Formação de Professores Integrais** voltado para os docentes de toda a comunidade escolar de Alto Paraíso, tanto da rede pública, quanto da rede privada, estabelecendo um processo de formação contínua no campo da alfabetização da língua materna, da educação matemática, da música, numa perspectiva interdisciplinar, com a participação de renomados educadores, com encontros regulares, proporcionando a revisão de posturas, crenças e metodologias, permitindo que as crianças sejam vistas como autoras de seus processos de aprendizagem e de construção de suas inteligências críticas e, criativas.

Na perspectiva do atendimento de crianças e jovens portadores de necessidades que requeiram um Atendimento Educacional Especializado (AEE), moradores no município de Alto Paraíso de Goiás e região da Chapada dos Veadeiros, foi criado o **subprojeto Seres Integrais Especiais** consolidado numa proposta de educação inclusiva, com o objetivo de oferecer um serviço voltado para a educação especial que identifica, elabora e organiza recursos clínicos, pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos e crianças excluídas da escola, considerando suas necessidades específicas.

No que se refere a atuação junto às famílias, além de cursos de profissionalização e reuniões pedagógicas, o Instituto Ser Integral também implantou o **subprojeto de Educação Parental**, promovendo encontros comunitários, com Rodas de Conversa, também sob a direção do prof. Cristiano e sob a coordenação de uma psicóloga especialista, que têm permitido debater coletivamente conceitos como infância, inclusão, educação, família, sempre por meio de exercícios compartilhados de olhar para o passado e projetar nossas possibilidades para a infância do presente, na construção de uma sociedade futura na Chapada dos Veadeiros.



## Educação do Ser Integral: Eixo Central de Nossas Ações

“**Ser Integral**” é a expressão que traduz a filosofia desenvolvida pelo pensador e educador brasileiro, Huberto Rohden<sup>1</sup>. Parte do princípio de que todos os seres humanos trazem em si o potencial necessário e indispensável ao seu desenvolvimento pleno, nas dimensões: física, cognitiva, mental e espiritual, todas elas em permanente interação, influenciando-se reciprocamente.

A reflexão sobre esse princípio nos leva a considerar necessário e urgente o desenvolvimento de estratégias que permitam revelar, emergir, e, em especial, fazer desenvolver os talentos intrínsecos e as potencialidades de todos os indivíduos, permitindo a manifestação desse poder cujo gérmen encontra-se indistintamente latente.

É na infância e na juventude que identificamos, com grande facilidade, a eclosão dessas potencialidades fazendo-se necessário proporcionar-lhes oportunidades de desenvolvimento pleno. Tal intento requer a incorporação de novos tempos, espaços e práticas tanto na escola, como na família, demandando ações permanentes e fundamentais de educação continuada.

Nesse sentido, o Ser Integral amplia a visão do papel da escola, destinada não apenas à aprendizagem das crianças, mas também ao favorecimento das aprendizagens numa perspectiva Freiriana, dos professores e dos pais, num permanente processo de constituição contínua, diante do real desafio de educar nossas crianças a partir de uma percepção da complexidade humana e social, reconhecendo seus conhecimentos adquiridos em todas as relações sociais em que se encontram imersos: o planeta, o país, a cidade, a comunidade e a família. Nesse sentido, a ampliação do conhecimento das diversas realidades socioculturais e emocionais gera uma maior capacidade crítica de vivência inclusiva de crianças, adolescentes e jovens nas localidades em que vivem, tornando-se uma estratégia para aumento da qualidade da educação consciente, bem como para o alcance da equidade social tão desejada.

A educação é um conceito atrelado ao desenvolvimento da consciência humana e sua expansão solidária realizada através de talentos e potenciais diversos. Infelizmente, os sistemas educacionais gerados pela sociedade capitalista em que vivemos são baseados na competitividade, comparação e estratificação dos indivíduos, limitando o acesso da grande maioria às oportunidades de desenvolvimento do ser integral, privilegiando os indivíduos economicamente mais abastados. Por outro lado, as iniciativas voltadas para as comunidades pobres limitam-se ao mero assistencialismo, através do atendimento em massa, sem qualidade, reproduzindo a exclusão social.

Daí a urgência em desenvolvermos uma nova consciência que nos guie na direção da Educação Integral para todos, criando uma cultura de solidariedade, paz e prosperidade em todas as escolas, valorizando não apenas o acolhimento mas também a instrução, o raciocínio lógico científico, as linguagens internas, a história individual, e as muitas formas de reflexão e expressão artística, esportiva, científica, literária, espiritual, ressaltando os valores e as formas como esses conhecimentos repercutem nos relacionamentos pessoais fraternos e éticos, dentro e fora da escola.

---

<sup>1</sup> ROHDEN, Huberto. Educação do homem integral. São Paulo, ed. Martin Claret, 1ª edição, 2007.



## Concepção Pedagógica

Ao assumir a concepção de Ser Integral na constituição e desenvolvimento da criança, a “experiência pedagógica” oferecida pela escola deve favorecer, para cada um, a possibilidade de desenvolvimento próprio de suas capacidades e necessidades físicas, mentais, sociais, emocionais e espirituais. A adesão às atividades pela criança permite que o sujeito mobilize, em cada situação e contexto, sua história constitutiva em duplo sentido. De uma parte, como sujeito incompleto, que tem muito a aprender e motivar seu pleno e complexo desenvolvimento, por outra parte, com plena capacidade e vontade de desenvolver novas capacidades.

Toda experiência pedagógica oferecida pela escola que se apoia na perspectiva do Ser Integral deve, portanto, favorecer, seja para a criança, seja para seus educadores:

- **situações de troca:** “aprender com”, no processo de troca, valorizando as diferenças enriquecidas por meio da diversidade no pensar, agir, sentir, frente à situações-problema de registrar, comunicar, aceitando desafios. Argumentar e validar pensamentos, conceitos e processos são elementos centrais da aprendizagem que valoriza a diversidade cognitiva, social e cultural. Não limitar respostas como processos únicos e universais, mas buscar valorizar o diferente, o estar junto com aquele que interpreta e concebe processos resolutivos diferentes. A sala de aula sempre em grupo, com situações de aprendizagens compartilhadas é a base da organização do trabalho pedagógico, sempre com produções gráficas e orais que permitam comunicar as estratégias de cada um, valorizando os caminhos e descaminhos na busca incessante de novas construções e aprendizagens criativas e críticas;
- **livre expressão** de pensamento e sentimentos: uma escola sem medo de se colocar, a partir da consciência de nossa incompletude e imperfeição, mas sempre acreditando em nossa capacidade de extrapolar limites e nos reinventar;
- **a escuta e a contemplação:** a valorização dos momentos de silêncio, da contemplação profunda e reflexiva, da meditação. Na busca da gradativa capacidade de abstração e teorização de seu mundo natural, social, cultural, tecnológico, artístico e espiritual. Favorecer um ambiente de respeito aos momentos de individualidade, de concentração e reflexão, desde os primeiros anos de escolaridade. Momentos de silêncios devem entremear os momentos de grandes discussões, de debates, de expressões artísticas e esportivas, harmonizando momentos de sonoridade com os de silêncio, onde o silêncio signifique profunda comunicação consigo mesmo, para melhor comunicação com seu meio social, numa busca dos sentidos da transcendência;
- **o brincar** como essência da aprendizagem e do desenvolvimento; e
- **o sonhar, realizar, avaliar e replanejar.**



## Recursos Humanos

Características do perfil do corpo de profissionais envolvidos na concepção e execução do Programa Ser Integral:

- **Sensibilidade;**
- **Espírito investigativo** e disposição permanente para estudar, pesquisar e aprender;
- **Capacidade de mediação**, provocação, motivação, de fazer crer e de favorecer trocas.

## Formação de Professores

A partir da constatação da necessidade de investimentos na formação continuada, em serviço, do coletivo de professores das redes municipal e estadual de Educação em Alto Paraíso de Goiás, o Instituto Ser Integral, desde fevereiro de 2017, organiza e oferece uma gama de cursos de formação pedagógica em diferentes campos de conhecimento, tais como: Psicogênese da Língua Materna, Educação Matemática, e Educação Musical e Interdisciplinaridade. Para tanto, o Instituto mobiliza importantes pesquisadores e formadores, de grandes universidades públicas, bem como especialistas com larga experiência na formação de professores, muitos de renome nacional, sob a coordenação do prof. Dr. Cristiano Muniz (FE-UnB), para ofertar regularmente, ao longo de todo o ano letivo, um programa de formação de excelência, com apoio de transporte e hospedagem pela Prefeitura Municipal.

**Esses cursos têm por característica:**

- **Formação continuada dos professores**, em serviço, mediante oferta sistemática e orgânica de cursos nas áreas didático-pedagógica e ambiental, por importantes estudiosos e especialistas, com acompanhamento in loco do desenvolvimento de inovações pedagógicas, aumentando gradativamente o contingente de professores qualificados na região;
- **Balizamento do desenvolvimento do currículo**, com melhor precisão de objetivos, habilidades, procedimentos metodológicos e sistema de avaliação;
- **Identificação, desenvolvimento, aplicação e validação de recursos** e estratégias didático-pedagógicas, na busca de um ensino mais motivador e desafiante, buscando a garantia da aprendizagem e o desenvolvimento de uma consciência de preservação ambiental para todos;
- **Orientação e apoio à gestão da escola** na modernização e humanização dos ambientes de aprendizagem, suas organizações pedagógicas e disponibilização de recursos ecológicos/sustentáveis, inovadores e motivadores.



Neste ano de 2017, o corpo docente do curso está assim composto:

TEMA	DOCENTES	DIA DA SEMANA
Alfabetização	Profa. Lindaura A. R. de Carvalho	Sexta-feira
Educação Matemática	Dr. Cristiano A. Muniz	Segunda-feira
Educação Matemática	Dr. Cristiano A. Muniz	Sexta-feira
Educação Musical	Ms. Andrea Martinez e Dra. Patrícia Pederiva	Quarta-feira
Alfabetização e Educação Matemática Integradas	Ms. Verônica Larrat	Quinta-feira
Alfabetização e Educação Matemática Integradas Currículo integrado	Ms. Sueli Brito Lira de Freitas	Quinta-feira

## Educação Parental

Este subprojeto inspira-se em nossa experiência no campo da educação, com o trabalho de desenvolvimento da autoimagem e autoestima de crianças e jovens, em situação de fracasso escolar, sobretudo os com problemas e dificuldades de ordem cognitiva, afetiva e emocional. Tal experiência nos permitiu constatar o quanto dos problemas e dificuldades dessas crianças e jovens têm suas origens na natureza das relações com o mundo adulto, sobretudo na relação com os pais e família. Portanto, a aprendizagem de pais e mães assume vital importância no desenvolvimento das relações parentais, pois, afinal, ninguém nasce sabendo como tratar desafios associados à educação familiar, que refletem diretamente no desenvolvimento da infância, da adolescência e na nossa vida adulta. Assim, com base na Psicoeducação, o subprojeto de Educação Parental (Práticas Parentais Positivas), apoiado na Psicologia Positiva e na Análise do Comportamento, oferece ajuda aos pais num processo de melhor compreensão das relações adulto-crianças, bem como na aprendizagem de estratégias de como lidar com os comportamentos infantis.

O objetivo principal do subprojeto Educação Parental é o de apoiar as famílias, possibilitando construção de processos de superação das dificuldades pessoais e relacionais, por meio de Psicoterapia e do Programa de Práticas Parentais Positivas. As reuniões mensais, são realizadas em sistemática de Rodas de Conversa, com pais, mães, avós, ou cuidadores diretos das crianças matriculadas na Escola Zeca de Faria. As atividades são coordenadas pela Psicóloga (mestranda em Análise do Comportamento/Depto. Psicologia da UnB), Dra. Carolina Campos Muniz.



## Subprojeto de Ancoragem do Projeto Educare

### Uma Escola de Referência em Alto Paraíso de Goiás

Com vistas à implementação do programa educacional do Instituto Ser Integral, em Alto Paraíso de Goiás, apresentamos elementos centrais da proposta de criação e implantação da Escola de Referência EDUCARE, voltada para o desenvolvimento integral de crianças e jovens do município e da região da Chapada dos Veadeiros, instituindo uma política pública de educação integral que poderá ser irradiada para todo estado de Goiás até 2020.

Em consonância com os princípios e conceitos apresentados no programa EDUCARE – Instituto Ser Integral, a implantação de uma escola de referência requer a existência de um projeto educacional que vise garantir à todas as crianças e jovens o acesso a uma educação integral de qualidade, o que implica oferta do ensino em tempo integral em consonância ao PNE e LDB. Nesse sentido a Escola de Referência é concebida como um espaço de desenvolvimento humano pleno, em suas dimensões física, intelectual, sociocultural, emocional, profissional e ética, tomado como referência para todas as escolas públicas do município, irradiando experiências pedagógicas, de planejamento e gestão que transformem, em um sistema coerente e integrado, a atual estrutura da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura – SME.

### Implantação

A Escola de Referência deverá ser implantada durante o ano de 2017, como piloto, em um estabelecimento de ensino público já existente, que atenda os anos iniciais, devidamente adaptado para tornar-se o polo de referência executivo das políticas educacionais formuladas e desenvolvidas pelo Instituto Ser Integral- EDUCARE e articuladas pela Secretaria Municipal de Educação-SME, primando pela excelência de suas ações. Diante do atual contexto, consideramos a Escola Zeca de Farias como a única opção de implantação da iniciativa.

### Objetivos

A partir da expansão do entendimento do que seja o papel da educação integral, em tempo integral, através da implantação do Programa de Formação de Professores – 2017, a Escola de Referência assumirá no decorrer do ano letivo os seguintes objetivos:

- **Formular e aplicar um currículo interdisciplinar**, contextualizado, onde os conteúdos mantenham por pano de fundo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS, em permanente diálogo entre si, produzindo aprendizagens significativas para o aluno e a comunidade onde está inserido;
- **Construir relacionamentos de confiança** entre alunos, professores, família e corpo administrativo, com maior compreensão dos significados de “ecologia humana”;
- **Desenvolver e aplicar metodologias de ensino** criativas, produção de material didático em processo (priorizando a reciclagem e aproveitamento de materiais através do Projeto Crianças do Dedo Verde), bem como novas práticas de gestão, tecnologia e avaliação efetivando assim, o projeto de formação;



- **Sensibilizar o corpo docente** quanto a importância da proposta, incentivando o interesse e disposição em aprender e trabalhar em equipe, com vistas a qualificar sua atuação em sala de aula, participando ativamente dos programas de formação e buscando melhor compreender os desafios sociais e ambientais da comunidade onde está inserido;
- **Desenvolver projetos que visem a aproximação das famílias** e demais segmentos da comunidade, da escola, tornando-se um eixo mobilizador da comunidade em que está inserida, para desenvolvimento de ações sociais inclusivas;
- **Executar ações na área da saúde escolar**, promovendo atendimentos periódicos a todas as crianças, por profissionais de saúde, através do Projeto CURARE – Ser Integral, a partir da Escola de Referência, estendendo os atendimentos às mães gestantes, com vistas à redução da mortalidade neonatal, de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, na região;
- **Promover o desenvolvimento de valores culturais**, artísticos e profissionais inclusivos, dos membros da escola e da comunidade;
- **Melhorar as instalações físicas para educação inclusiva**, proporcionando ambientes e recursos pedagógicos voltados para as deficiências físicas e de aprendizagem, em especial das salas de recursos;
- **Implantar processualmente uma infraestrutura física sustentável**, adequada às atividades pedagógicas desenvolvidas, proporcionando, além do conforto, a valorização e proteção do meio ambiente e a satisfação dos alunos, professores e demais funcionários, buscando o sentido de pertencimento à essa comunidade escolar;
- **Fortalecer a atuação de um Conselho Escolar**, com a participação da comunidade, promovendo estratégias colaborativas de enfrentamento dos desafios e dificuldades comuns, principalmente aqueles relacionados à preservação dos recursos naturais da região.

## Execução da Proposta

Nessa perspectiva, o Instituto Ser Integral se coloca como executor da proposta de criação da Escola de Referência, assessorando a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, oferecendo:

- **Condução dos processos inerentes à coordenação pedagógica** na escola, que propomos seja referência, em especial, apropriações curriculares, práticas pedagógicas, desenvolvimento de sistemas de avaliações formativas, o que implica numa reconfiguração da organização do trabalho pedagógico, focando a perspectiva de uma educação integral e inclusiva;
- **Formação continuada dos professores**, em serviço, mediante oferta sistemática e orgânica de cursos nas áreas didático-pedagógica e ambiental, por importantes estudiosos e especialistas, com acompanhamento in loco do desenvolvimento de inovações pedagógicas, aumentando gradativamente o contingente de professores qualificados na região;
- **Balizamento do desenvolvimento do currículo**, com melhor precisão de objetivos, habilidades, procedimentos metodológicos e sistema de avaliação;
- **Identificação, desenvolvimento, aplicação e validação de recursos** e estratégias didático-pedagógicas, na busca de um ensino mais motivador e desafiante, buscando a garantia da aprendizagem e o desenvolvimento de uma consciência de preservação ambiental para todos;



- **Orientação e apoio à gestão da escola** na modernização e humanização dos ambientes de aprendizagem, suas organizações pedagógicas e disponibilização de recursos ecológicos/sustentáveis, inovadores e motivadores.

### **Contrapartida Necessária da Prefeitura**

- **Destinação da Escola Zeca de Farias e do Centro de Atividades**, para a implantação física da Escola de Referência, com adaptação dos espaços e instalações necessárias ao desenvolvimento das atividades propostas, mediante parcerias firmadas entre a Secretarias Municipais de Educação, Cultura e Esporte, de Assistência Social e de Saúde;
- **Manutenção do custeio**, em especial de recursos humanos para o trabalho pedagógico já existentes na escola Zeca de Farias e Centro de Atividades, estendido para o contraturno, tais como: equipe de professores; merendeira, serviços gerais e vigilância; luz, água, gás, telefone e material de limpeza, almoço e duas merendas diárias (por aluno matriculado);
- **Firmação de um Termo de Cooperação Técnica** entre a Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás e o Instituto Ser Integral, com vistas à operacionalização da implantação, desenvolvimento e acompanhamento das ações e atividades da Escola de Referência propostas e coordenadas pelo Instituto Ser Integral.



## Projeto Protegere

**PROTEGERE** é o projeto do Programa Ser Integral voltado para a inclusão, proteção física, social e emocional de crianças, jovens e idosos. Na perspectiva da inclusão está estabelecido sobre o braço do subprojeto Seres Integrais Especiais, voltado para o Atendimento Educacional que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Sua operacionalização partirá da implantação de duas Salas de Recursos, em dois espaços distintos. O primeiro, no espaço CRESCER, sede do **subprojeto Seres Integrais Especiais**, destinado a receber e atender crianças e adolescentes que estejam fora da escola, em situação de exclusão escolar, apresentando Deficiência Mental, Deficiência Física, Deficiência Múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento e Transtorno de Condutas. Nesse espaço será implantada a **Sala de Recursos Multifuncionais** – SRMF, realizando atendimento especializado com vistas à adaptação desses indivíduos ao ambiente escolar, com vistas à inclusão. O segundo espaço será na Escola Zeca de Faria, a partir da implantação de uma **Sala de Recursos Especiais**– SRE com vistas a atendimentos especializados para os alunos com NEE, onde se proporcionará a prestação de serviços de natureza pedagógica, conduzido por especialistas de apoio para atendimento pedagógico especializado com o objetivo de atender alunos que apresentem: baixo rendimento escolar, problemas de comportamento, problemas emocionais, problema na fala, dificuldade visual, dificuldade auditiva, dificuldade psicomotora, indicações de superdotação, reavaliação, alfabetização e outros com a devida justificativa; a partir do encaminhamento da equipe de professores da escola .

Na perspectiva do atendimento às necessidades de acolhimento de crianças em situação de abandono e de recuperação das famílias em situação de risco, a implantação do **subprojeto da Casa Transitória** proporcionará um acolhimento com a qualidade que toda criança requer, em seus diferentes aspectos: físico, social, emocional e intelectual atingindo, eventualmente, intermediação de processos de adoção.

No sentido da atuação efetiva no enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, o Instituto Ser Integral tem o objetivo de implantar um abrigo assistencial para a população idosa carente, do município, **subprojeto Casa da Sabedoria**, em parceria com a prefeitura e comunidade, promovendo políticas sociais de amparo, lazer e saúde.

Complementando as ações de acolhimento à população em situação de risco, o **subprojeto Libertando** tem por objeto sensibilizar, recuperar e reinserir socialmente o dependente de substâncias químicas, a partir da proteção física, moral e espiritual. Como comunidade acolhedora, a principal atribuição do Libertando é restabelecer os vínculos pessoais, familiares e sociais dos dependentes químicos, tendo o trabalho e o estudo como suporte fundamental reconstruindo valores da vida em comunidade em contato com outras pessoas que enfrentam o mesmo desafio com perspectiva de um recomeço, a partir da reinserção social.



## Seres Integrais Especiais

O **subprojeto Seres Integrais Especiais**, proposto pelo Instituto Ser Integral, é voltado para o atendimento de crianças e jovens portadores de necessidades que requeiram um Atendimento Educacional Especializado (AEE), moradores no município de Alto Paraíso de Goiás e região da Chapada dos Veadeiros. Trata de uma proposta de educação inclusiva, com o objetivo de oferecer um serviço voltado para a educação especial que identifica, elabora e organiza recursos clínicos, pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos e crianças excluídas da escola, considerando suas necessidades específicas.

Consideramos importante ressaltar que o atendimento educacional especializado ora proposto pelo Instituto Ser Integral se diferencia do ensino escolar, não sendo caracterizado como um espaço de reforço escolar ou complementação das atividades escolares. Assim, consideramos atendimento educacional especializado: o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e do código BRAILLE, a introdução e formação do aluno na utilização de recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa e os recursos de acessibilidade ao computador, a orientação e mobilidade, a preparação e disponibilização ao aluno de material pedagógico acessível, entre outros.

Para os fins do presente projeto, compreendemos tecnologia assistiva como todo recurso ou estratégia utilizada para ampliar ou possibilitar a execução de uma atividade necessária e pretendida por uma pessoa com deficiência. Na perspectiva da educação inclusiva, a tecnologia assistiva destina-se a proporcionar condições favoráveis para a participação do aluno com deficiência nas diversas atividades propostas pela escola, pertencentes aos objetivos educacionais comuns. São exemplos de tecnologia assistiva na escola os materiais escolares e pedagógicos acessíveis, a comunicação alternativa, os recursos de acessibilidade ao computador, os recursos para mobilidade, localização, a sinalização, o mobiliário que atenda às necessidades posturais, entre outros.

## Educação Especial Inclusiva

A alfabetização para a criança com deficiência intelectual e/ou física ainda é um tabu nas escolas, e quando se discute sobre ela, centra-se no ensino da língua portuguesa e não sobre uma alfabetização no sentido lato. É preciso utilizar os conteúdos dos componentes curriculares para realizar as transformações.

A articulação das questões sobre deficiência intelectual e sobre as aprendizagens escolares são dois desafios entrelaçados na perspectiva da Educação Inclusiva, para todos, indistintamente, acolhendo todos os indivíduos em suas necessidades individuais e específicas.

Para além das dificuldades na compreensão de como se dá a construção do conhecimento e como se realizam as estratégias cognitivas, percebemos a questão do como e quais são os valores sociais que permeiam as informações, os procedimentos e as próprias atividades colocadas no contexto escolar. Assim, analisar processos mentais pelos quais o estudante com deficiência intelectual percorre na construção do conceito de número em fase de alfabetização, por exemplo, é uma tarefa complexa que exige acuidade e sensibilidade dos professores.



A sociedade em que a escola funciona apresenta uma realidade excludente, onde afastou-se a compreensão de sujeito histórico-cultural, atribuindo-se às pessoas “deficientes”, estigmas e rótulos estabelecidos pela própria sociedade. Segundo Mantoan (2006), os sistemas escolares estão organizados de maneira onde se permite a divisão de atendimentos de alunos “normais” e “deficientes”, das modalidades de ensino em regular e especial, de professores em especialistas em diversas áreas, principalmente, nas áreas onde o foco são manifestações das diferenças.

Dessa forma, constatamos que a dinâmica educacional baseada na perspectiva da inclusão exige a extinção de atitudes excludentes e requer o início de um processo de reestruturação das escolas com o objetivo de assegurar que todos os alunos possam ter acesso a todas as oportunidades educacionais e sociais oferecidas pelo sistema escolar. Nesse sentido **O subprojeto Seres Integrais Especiais, no âmbito dos Projetos Educare, Curare e Protegere**, propostos pelo Instituto Ser Integral, está voltado para o atendimento de crianças e jovens portadores de necessidades que requeiram um Atendimento Educacional Especializado (AEE), moradores no município de Alto Paraíso de Goiás e região da Chapada dos Veadeiros. Trata de uma proposta de educação inclusiva, com o objetivo de oferecer um serviço voltado para a educação especial que identifica, elabora e organiza recursos clínicos, pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos e crianças excluídas da escola, considerando suas necessidades específicas.

## Salas SRMF e SRE - Implementação de Sala de Recursos Multifuncionais e de Recursos Especiais

### Implantação

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas”.

Nesse sentido, a operacionalização do **Suprojeto Seres Integrais Especiais** se dará mediante a implantação de duas Salas de Recursos, em dois espaços distintos. O primeiro, no espaço CRESCER, sede do subprojeto **Seres Integrais Especiais**, destinado a receber e atender crianças e adolescentes que estejam fora da escola, em situação de exclusão escolar, apresentando Deficiência Mental, Deficiência Física, Deficiência Múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento e Transtorno de Condutas. Nesse espaço será implantada a Sala de Recursos Multifuncionais – SRMF, realizando atendimento especializado com vistas à adaptação desses indivíduos ao ambiente escolar, com vistas à inclusão.

O segundo espaço será na Escola Zeca de Faria, a partir da implantação de uma Sala de Recursos Especiais- SRE com vistas a atendimentos especializados para os alunos com NEE, onde se proporcionará a prestação de serviços de natureza pedagógica, conduzido por especialistas de apoio para prestar atendimento pedagógico especializado com o objetivo de atender alunos que apresentem: baixo rendimento escolar, problemas de comportamento, problemas emocionais, problema na fala, dificuldade visual, dificuldade auditiva, dificuldade psicomotora, indicações de superdotação, reavaliação, alfabetização e outros com a devida justificativa; a partir do encaminhamento da equipe de professores da escola. O trabalho



baseia-se na interpretação pedagógica dos problemas diagnosticados e nas orientações do trabalho de intervenção a ser realizado dificuldades de aprendizagem, temporário e/ou permanente, por meio da atuação conjunta entre Orientadores Educacionais, Pedagogos e Psicólogos e familiares, em um trabalho de equipe interdisciplinar. Os atendimentos vinculados a estas atividades complementam e/ou suplementam, mas não substituem o trabalho desenvolvido na sala de aula, local privilegiado de interações e de promoção de aprendizagem e de desenvolvimento.

## Operacionalização

As Salas de Recursos Especiais e Multifuncionais – SRMF serão equipadas com mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento dos alunos que são público alvo da Educação Especial e que necessitam do AEE durante um programa de adaptação ao ambiente escolar, para aqueles que apresentam diagnósticos realizados pela equipe psicopedagógica, na escola. A organização e a administração destes espaços serão de responsabilidade do Instituto Ser Integral, e as ações serão coordenadas por especialista na área de Educação Especial, sob a supervisão direta do Prof. Dr. Cristiano Muniz, diretor do EDUCARE/Ser Integral, na Escola de Referência, e da profa. Dra. Nancy Campos, no espaço CRESCER, com a participação ativa de voluntários com vistas à formação de auxiliares nas várias especialidades envolvidas nos tratamentos/exercícios de estimulação precoce: fonoaudiologia, psicomotricidade, fisioterapia, psicologia e psicopedagogia.

## Recursos Necessários para Estrutura Física de Atendimento

### Clínica

- 6 macas
- 6 escadas para macas
- 6 inaladores
- 6 vaporizadores de ambiente
- Aparelhos de fisioterapia e estimulação motora
- 2 esteiras digitais (caminhadas, estimulação, etc)
- 2 esfigmomanômetros (aparelhos de pressão) para crianças de todas as faixas etárias;
- 2 balanças de precisão de 0 a 15 kg, para bebês e crianças pequenas
- 2 balanças de precisão para adolescentes e crianças maiores
- 4 cadeiras de rodas
- 2 filmadoras (acompanhamento clínico)
- 2 máquinas fotográficas (acompanhamento clínico)
- 1 banheira jacuzzi (estimulação muscular)
- Jogos psicopedagógicos, quebra cabeças, dominós, xadrez, etc)
- Jogos de lápis de cor
- Jogos de giz de cera
- Jogos de pintura com o dedo
- Caixas de massinha de modelar
- Tesourinhas sem ponta
- Cartolinas, papel cartão, papel crepom, etc



50 Resmas de papel Chamex A 4  
Tapetes emborrachados (cobertura de 2x 6m<sup>2</sup>)  
Cortinas diversas  
Divisórias de ambientes  
30 colchonetes emborrachados  
2 frigobares (guarda de bolsas de gelo e outros) 220 W  
8 ventiladores grandes  
2 aparelhos de som, com CD, USB (relaxamento e estimulação física)  
Papel de parede com motivos infantis  
Brinquedos diversos (bonecas, carrinhos, bolas, joguinhos, etc)  
4 TVs LCD 49" (projeção de filmes infantis) 220W  
4 aparelhos DVD (projeção de filmes infantis) 220W  
1 data show (projeção de filmes, desenhos infantis) 220W

### **Material de obra-manutenção**

Tintas para pinturas de ambientes (latas)  
Massa corrida (latas)  
Cerâmicas para piso  
Revestimentos para paredes  
4 chuveiros  
4 conjuntos de louças sanitárias  
Torneiras diversas  
Fios elétricos  
Lâmpadas eletrônicas, Led  
Extensões

### **Móveis para consultórios:**

3 mesas com 3 cadeiras de escritório (atuação dos profissionais)  
6 cadeiras de consulta  
6 armários (guarda de material)  
6 arquivos (fichas e dossiês das crianças atendidas)  
8 estantes  
8 prateleiras  
12 cadeiras de recepção (espera de acompanhantes)  
2 impressoras multilaser (impressão de material pedagógico, relatórios médicos, receitas etc)  
220W  
4 laptops (atuação de profissionais de saúde, relatórios clínicos e psicopedagógicos etc ) 220 W  
4 no-breaks ou estabilizadores  
2 Interfones  
2 aparelhos de telefone fixo  
4 aparelhos celulares

### **Cozinha**

2 geladeiras/freezer 220 W(guarda de alimentos)  
2 fogões 6 bocas (preparação de alimentos – refeições e merendas)  
Mesas e cadeiras para refeitório



12 prateleiras para dispensa  
Armários e guarda- comida  
Prateleiras para utensílios  
Pratos, copos, talheres, xícaras, panelas grandes de diversos tipos  
2 cafeteiras  
4 liquidificadores  
2 batedeiras  
2 processadores de alimentos  
2 espremedores de suco industriais  
2 balanças de alimentos  
Toalhas de mesa, panos de prato, jogos de toalhas de banho

## Casa Transitória

### Subprojeto de proteção à infância em situação de risco e abandono familiar

Nesta última década, duas grandes instituições localizadas na Chapada dos Veadeiros, na região de Alto Paraíso de Goiás, Bona Espero e Cidade da Fraternidade, voltadas para o acolhimento de crianças desamparadas, desativaram suas atividades de orfanato, por motivos vários. Desde então, as crianças consideradas pelos Conselhos Tutelares dos municípios da região em situação de risco dentro da família, abandonadas, e sem parentes, não dispõem de instituições que as abriguem, em caráter provisório, durante o processo de encaminhamento para novas famílias. Como é do conhecimento de todos, esse processo é longo e, numa região carente como o Norte de Goiás, muitas vezes, as tentativas de inserção dessas crianças em novas famílias não alcança resultados.

A construção da Casa Transitória tem por objetivo atender aproximadamente 30 crianças de 1 mês a 10 anos, encaminhadas pelo Conselho Tutelar de Alto Paraíso de Goiás, provenientes, prioritariamente, de famílias cujas mães estiverem inscritas em programas de recuperação de dependência química, em Clínicas reconhecidas pela Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. O projeto prevê uma edificação de 500 m<sup>2</sup>, com estrutura adequada para acolhimento integral das crianças.

A Casa Transitória deverá atender às necessidades de recuperação das famílias em situação de risco da região, realizando um acolhimento com a qualidade que toda criança requer, em seus diferentes aspectos: físico, social, emocional e intelectual. Essa questão passa pelo estabelecimento de parcerias com o estado e a prefeitura local, empresas privadas e instituições congêneres que possam apoiar o financiamento da iniciativa.

## Casa da Sabedoria

### Acolhimento e proteção à idosos em situação de abandono

O dado que evidencia a melhoria das condições de vida de um povo é o envelhecimento, com qualidade de vida, de sua população. De acordo com estudos realizados pelas Nações Unidas (Fundo de populações) “uma em cada nove pessoas no mundo tem sessenta anos ou mais, e estima-se um crescimento para um em cada cinco, por volta de 2050”. (...). Em 2050, pela



primeira vez, haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos, destacando-se nessa projeção a feminilização da velhice.

No Brasil, o envelhecimento da população se visibiliza pelos dados divulgados pelo IBGE, onde os indivíduos com mais de 60 anos somam 23,5 milhões dos brasileiros, mais que o dobro do registrado em 1991. Na comparação entre 2009(última pesquisa divulgada) e 2011, o grupo aumentou 7,6%, ou seja, mais 1,8 milhão de pessoas. Há dois anos, eram 21,7 milhões de pessoas. Ao mesmo tempo, o número de crianças de até quatro anos no país caiu de 16,3 milhões, em 2000, para 13,3 milhões, em 2011<sup>2</sup>.

Esse aumento populacional de idosos explicita as novas necessidades dessa categoria social como autonomia, mobilidade, serviços, segurança, acesso a informações e saúde preventiva, bem como instrumentos legais que garantam proteção e ampliação de direitos à essa parcela da população. Grandes conquistas democráticas foram alcançadas como a criação do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) em 2002, e a elaboração e publicação do Estatuto do Idoso em 2003, que regulamenta os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

Dentre os avanços destacam-se a ação para o Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa (2004) e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, que infelizmente, ainda não alcançaram a maior parte da população alvo. No município de Alto Paraíso de Goiás e em toda região da Chapada dos Veadeiros a situação da população idosa não difere das demais categorias sociais de baixa renda.

Segundo dado consolidado da Secretaria de Saúde do município<sup>3</sup>, existiam 565 cidadãos com idade acima de 60 anos, em abril/2016, onde a grande maioria vive na linha de pobreza, sofrendo violência física, patrimonial e psicológica, privações e maus tratos, embora recebam do Estado o cartão do ISS que é apropriado pelos familiares para custeio de outros gastos, que não o sustento e atendimento do idoso beneficiário. Esse quadro perverso dificulta, por parte das instituições assistenciais, a implantação de lares de acolhimento a pessoas idosas, na região, uma vez que as próprias famílias negam as necessidades de seus velhos, para manterem o benefício indiretamente.

Atualmente o projeto PROTEGERE está promovendo junto à comunidade de Alto Paraíso de Goiás reuniões de discussões com vistas ao estabelecimento de princípios para a criação de um Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, tendo sido realizadas duas reuniões na sede do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS/Novo Horizonte, no primeiro semestre de 2016. Nessa perspectiva, nosso objetivo é implantar um abrigo assistencial para a população idosa carente, do município, em parceria com a prefeitura e comunidade, bem como um Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa, promovendo políticas sociais de amparo, lazer e saúde.

---

<sup>2</sup> Presidência da República, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – Coordenação Geral dos Direitos do Idoso – Dados sobre o envelhecimento no Brasil, 2012.

<sup>3</sup> Dados fornecidos pelo PSF Novo Horizonte, em junho de 2016.



O projeto físico depende de parcerias e da doação de um terreno, no município, de aproximadamente 3.000m<sup>2</sup> para a construção do abrigo, onde possam ser implantados, além do prédio de acolhimento e internação para 20 idosos, jardim, horta e centro de reabilitação<sup>4</sup>.

## Libertando

### Recuperação de dependentes químicos

**Libertando** é um subprojeto apoio à recuperação de dependentes químicos, encontra-se em fase de concepção. Tem por objeto sensibilizar, recuperar e reinserir socialmente o dependente de substâncias químicas, a partir do acolhimento físico, moral e espiritual. Como comunidade acolhedora, a principal atribuição do **Protegere Libertando** é restabelecer os vínculos pessoais, familiares e sociais dos dependentes químicos, tendo o trabalho e o estudo como suporte fundamental. Sabe-se que, muitas vezes, em consequência do consumo compulsivo de drogas, só restam ao dependente os vínculos com outros dependentes, e mesmo assim, bastante frágeis, ligados apenas ao cenário de uso das drogas.

Uma vez acolhido, ele reconstrói valores da vida em comunidade em contato com outras pessoas que enfrentam o mesmo desafio, entende sua doença e a natureza violenta de atos praticados, como roubar para sustentar o vício e aprende a respeitar a si mesmo e aos outros, além da perspectiva de recomeçar a vida. Assim, a reinserção social é um processo que envolve diversos ambientes, avançando para além da oferta, ao dependente em recuperação, de um emprego ou qualificação profissional. Reinserção social envolve governo, sociedade civil, iniciativa privada e cidadãos, permitindo ao dependente o apoio imprescindível para recomeçar longe das drogas.

**O Subprojeto Libertando** prevê três tipos de internação:

**Internação voluntária:** quando o dependente químico procura ajuda por livre vontade e iniciativa, constituindo-se no movimento desejável para o início de um tratamento auspicioso.

**Internação involuntária:** é aquela solicitada pelos familiares, quando o dependente não consegue mais responder por suas ações. O pedido precisa ser validado por um médico psiquiatra e o serviço de saúde tem até 72 horas para informar o Ministério Público da região sobre a internação e seus motivos.

**Internação compulsória:** utilizada apenas em casos extremos, este tipo de internação, prevista em lei federal, não precisa de autorização da família nem do paciente. Ela é determinada após avaliação do dependente químico por profissionais de saúde, com pedido formal elaborado pelo médico. Este tipo de internação só é solicitada quando o paciente, extremamente debilitado, já não tem mais domínio sobre sua condição psicológica e física. Ela só é feita com o pedido do Ministério Público ao Judiciário. Caso o dependente não precise ser internado, o médico pode orientar tratamento ambulatorial, identificando o endereço mais perto da sua residência.

---

<sup>4</sup> Idealizamos os subprojetos de proteção à infância e de proteção à idosos numa mesma área física, com projetos arquitetônicos específicos porém, integrados em um jardim que permita a visitação recíproca entre as crianças e os idosos.



## Metodologia de recuperação clínica da dependência química

O **Subprojeto Libertando** tem já, em fase de estudos, uma proposta de metodologia de recuperação clínica e espiritual da dependência química, com vistas a ser apresentada à profissionais especialistas no tema, integrada à previsão de construção de um Centro de Acolhimento e Tratamento numa área de 15.000m<sup>2</sup>, contemplando: Centro Clínico, Hospedaria, Centro de Estudos e Reabilitação, Horta e Marcenaria.

A Metodologia em estudo prevê três grandes períodos e recuperação:

**Período de desintoxicação:** O processo de tratamento dos pacientes dependentes químicos exige um isolamento inicial de sua comunidade de origem, com vistas ao distanciamento do círculo de relacionamentos envolvido no consumo de qualquer tipo de droga. Assim, o paciente deverá ficar internado na clínica de recuperação por um período mínimo de um ano, sendo iniciado um processo de reinserção familiar a partir do segundo bimestre da internação. A desintoxicação do indivíduo envolve um tratamento integral nas dimensões física, moral e espiritual. Nesse momento, as instalações de internação serão individuais.

**Período de reinserção social processual em grupos:** Continuidade do processo de desintoxicação química e de equilíbrio físico e espiritual através das terapias espirituais e de estudo. Inserção do paciente em atividades esportivas bem como em oficinas de trabalhos manuais e em ciclo do EJA. Continuidade da psicoterapia individual e início da terapia em grupo.

**Período de reinserção social, pelo trabalho e estudo:** Tendo completado seu período de tratamento, o dependente em recuperação e colocado em contato com assistentes sociais, que elaborarão seu Plano Individual de Reinserção Social. Esse Plano será elaborado a partir do perfil traçado durante todo o período de tratamento e recuperação, sendo baseado na formação que a pessoa possui e na adquirida durante o período de tratamento. Assim, é elaborado um Curriculum Vitae personalizado, endossado pela equipe gestora do Libertando, que será encaminhado a uma rede de parceiros, a ser estabelecida, com vistas a reinserção social dos indivíduos, pelo trabalho e estudo.



## Projeto Curare

**CURARE** é o projeto do Programa Ser Integral voltado para o equilíbrio bioenergético entre os corpos físico e espiritual, e dedicado prioritariamente à promoção da saúde infantil, junto às crianças atendidas pelo Instituto e da comunidade carente do município, e está sob a coordenação da Pneumologista Pediátrica Dra. Maria Fernanda B. H. Perez (CRM SP 138.893). Na perspectiva da saúde do corpo físico e mental envolve o **subprojeto de Implantação do Ambulatório de Puericultura Integral** onde são atendidas prioritariamente as crianças da Escola de Referência Zeca de Farias, e demais crianças da comunidade, com consultas pediátricas bimestrais, apoio à realização de exames laboratoriais, cirurgias, medicamentos, etc. Orientação médica especializada sobre cuidados com as crianças, a origem das doenças e sua prevenção é dada às mães em todas as consultas, num sistema de acompanhamento permanente da comunidade. No mesmo sentido, o **subprojeto de Implantação do Ambulatório de Ginecologia, Planejamento Familiar e Educação Sexual**, coordenado por um ginecologista especialista, visa o atendimento ginecológico preventivo com orientação anticoncepcional e planejamento familiar, bem como orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis e tratamento de patologias, onde seja possível o diagnóstico clínico. O trabalho da equipe médica se estende através de ações de orientação sexual nas escolas, com abordagem sobre o abuso sexual na infância, com participação e assessoramento de uma psicóloga infantil e de uma psicopedagoga. Outros subprojetos como **Seres Integrais Especiais, Saúde Integral na Escola, Comer Bem e Mutirão de Saúde** se integram e completam na formação de uma rede de assistência à saúde das crianças e mulheres da comunidade. Na perspectiva da saúde do corpo espiritual, o Projeto Curare se consagrará com a implantação do **subprojeto da Farmácia Fitoterápica Romeu Aceturi**, que numa abordagem integral de corpo, mente e espírito estará voltada para o estudo, cultivo e catalogação de plantas medicinais, confecção de uma estufa para flores com vistas a produção de florais e a preparação de medicamentos homeopáticos e fitoterápicos. Atualmente, nossas terapeutas Sheila da Costa Oliveira (Homeopatia) e Selma Beatriz Oliveira (Florais), realizam atendimentos periódicos junto à comunidade.

## Implantação de um Ambulatório de Puericultura Integral

O presente subprojeto integra as ações previstas no **Projeto Curare** do Programa Ser Integral, dedicado prioritariamente à promoção da saúde infantil, junto às crianças advindas da população em situação de risco, do município, e está subdividido em 7 subprojetos complementares: **Ambulatório de Puericultura Integral, Ambulatório de Ginecologia, Planejamento Familiar e Educação Sexual, Seres Integrais Especiais, Saúde Integral na Escola, Mutirões de Saúde Integral, Alimentação Integral, Farmácia Homeopática Romeu Aceturi.**

Como o título vem enunciando estamos no âmbito do subprojeto de “Implantação de um Ambulatório de Puericultura Integral”, voltado para a assistência gratuita à população infantil, inclusive aquela portadora de necessidades especiais que estão fora do ambiente escolar, associada ao acompanhamento médico pediátrico e de demais especialidades (fonoaudiológico, psicopedagógico, odontológico, oftalmológico e psicológico infantil). O



projeto visa, inclusive, realizar levantamento de necessidades de atendimentos propondo ações, mecanismos e organizando demandas de participação do Estado e da sociedade civil, na implantação e desenvolvimento de políticas públicas inclusivas, na área da Saúde Infantil.

## Ambulatório de Puericultura Integral

A partir de abril de 2016, a Dra. Maria Fernanda Hernandez Perez, pediatra pneumologista, assumiu a direção do **Projeto Curare – Ser Integral**. No período de abril a novembro de 2016, foi improvisado um consultório de puericultura, inicialmente atendendo alunos de uma escola filantrópica da cidade, com idades entre 0 e 7 anos. Tendo o serviço se tornado conhecido entre os moradores, outras demandas de atendimento surgiram, tanto de agentes de saúde, quanto de pessoas da comunidade, procurando atendimento para crianças que não tinham vínculo com a escola.

Entre abril e novembro de 2016 foram realizados atendimentos bimestrais, contemplando ao todo, aproximadamente, 180 crianças, sendo a partir de novembro, no espaço da **Instituição Crescer**. É importante registrar que a maioria destas crianças nunca havia passado em consulta de puericultura e que, em casos de doenças, as famílias procuravam serviços de saúde em municípios vizinhos ou, na maioria dos casos, voltavam-se para as ervas e raízes medicinais.

Nesses meses de atendimento de puericultura foi possível constatar uma série de problemas, decorrentes da falta de atendimento médico, como: diversas crianças sem o resultado do Teste do Pezinho, crianças sem a marca da vacina BCG, que deveriam ter recebido uma nova dose, falta de suplementação vitamínica e de sulfato ferroso nos dois primeiros anos de vida, casos de desnutrição carencial grave, cardiopatias e algumas síndromes.

Com o reconhecimento das patologias, foi realizado um trabalho de acompanhamento dessas crianças e famílias, inclusive nos períodos interconsultas, pela equipe do Ser Integral. Por exemplo, para os desnutridos, foram oferecidas na escola refeições suplementadas com produtos hiperproteicos e hipercalóricos, e reuniões para seguimento e orientações foram feitas com os pais. Outros diagnósticos realizados nos atendimentos como osteogênese imperfeita, toxoplasmose congênita, hipóxia neonatal grave, asma, síndrome neurofibromatose noonan, foram encaminhados para outros municípios e estados, para tratamento. Levando-se em consideração que o atendimento fora realizado em menos de 10% da população infante-juvenil, muito há que ser feito, sendo possível montar um plano estratégico para a melhoria da saúde infantil, na cidade de Alto Paraíso de Goiás, a partir do trabalho do Instituto Ser Integral.

## Objetivos

De acordo com o Ministério da Saúde, a partir da consulta de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, é possível estabelecer condutas preventivas adequadas à idade, sobre vacinação, alimentação, estimulação e cuidados gerais com a criança, em um processo contínuo de educação para a saúde. Afim de garantir a qualidade desse atendimento à criança, a Sociedade Brasileira de Pediatria propõe um calendário mínimo de consultas (tabela abaixo), assim distribuídas: uma consulta até 10 dias de vida; consultas mensais até o 6º mês de vida e trimestrais até o 18º mês, totalizando 11 consultas até o primeiro ano e meio de vida. Para crianças maiores, preconiza-se o atendimento anual, no caso de crianças hígdas.



Nenhuma destas recomendações se efetivam no município.

<b>Lactante 0 – 2 anos</b>	<b>Pré-escola 2 – 4 anos</b>	<b>Escolar 5 – 10 anos</b>	<b>Adolescente 11 – 19 anos</b>
1ª semana	24 meses	5 anos	11 anos
1 mês	30 meses	6 anos	12 anos
2 meses	36 meses	7 anos	13 anos
3 meses	42 meses	8 anos	14 anos
4 meses	48 meses	9 anos	15 anos
5 meses		10 anos	16 anos
6 meses			17 anos
7 meses			18 anos
8 meses			19 anos
9 meses			
10 meses			

O Instituto Ser Integral, através dos projetos CURARE, EDUCARE E PROTEGERE, vem atuando no município de Alto Paraíso de Goiás, nos últimos três anos, junto à população infantil, em situação de risco, promovendo ações integrativas entre as áreas de Educação e Saúde, entre outras, com vistas a proporcionar às crianças atendidas condições minimamente satisfatórias para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e espiritual.

A meta do Projeto CURARE é, com a participação de médicos pediatras voluntários e mutirões da saúde, cadastrar, atender e acompanhar a saúde de 100% da população infantil, de 0 a 12 anos incompletos, em um prazo de 48 meses, de acordo com as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Para tanto, propomos a Implantação de um Ambulatório de Puericultura, a partir das diretrizes do projeto CURARE – Ser Integral, no município de Alto Paraíso de Goiás, em continuidade aos trabalhos de atendimento pediátrico já realizados no ano de 2016, agora num ambiente especialmente adaptado, ampliando-se a ação para o maior número possível de indivíduos na faixa etária de 0 a 12 anos incompletos.



## Metodologia de Implantação

Considerando que todas as ações do **Projeto Curare**, são gratuitas e têm origem a partir da escola, tomaremos como ponto de partida das atividades propostas para o ano de 2017, o atendimento de retorno às crianças da comunidade consultadas ainda em 2016, e o início das consultas àquelas matriculadas na **Escola de Referência Zeca de Farias**, sob orientação pedagógica do **Instituto Ser Integral – Educare** (acordada em convênio de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás).

Conforme já mencionado anteriormente, serão iniciadas ações voltadas para o atendimento de crianças portadoras de necessidades especiais que se encontram fora das escolas, iniciando-se o levantamento e cadastro das mesmas, com vistas à implantação do projeto Seres Integrais Especiais, voltado para o atendimento especializado, com vistas à inclusão escolar dessas crianças, que será objeto de um subprojeto específico.

Assim, o Ambulatório de Puericultura proposto será o eixo para a realização das seguintes ações, a serem implementadas ainda no 1º semestre de 2017:

- **Continuidade no atendimento clínico** e elaboração de um cadastro de crianças, e respectivos prontuários, visando o diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento de patologias que estejam presentes na população infanto-juvenil, o que permitirá estabelecer a prevalência das principais patologias da região, inclusive criando-se diversos gráficos para análise dessa população. A alimentação do cadastro será realizada com o auxílio de médicos pediatras voluntários e residentes em pediatria, durante esta primeira fase de atendimentos. As consultas serão descritas em prontuários de puericultura, em manuscrito e, posteriormente, transcritas para planilhas de dados;
- **Promoção e realização de Mutirões da Saúde** no município, a partir de participações gratuitas, voluntárias e qualificadas de profissionais de diversas áreas, inclusive de instituições públicas e privadas.

## Investimentos

Para a realização dos atendimentos de puericultura, num ambulatório minimamente estruturado, são considerados necessários os seguintes investimentos para a montagem da estrutura física para montagem do ambulatório e das salas de consulta:

- móveis para consultórios (maca, escada para maca, mesa, cadeiras, armários);
- esfigmomanômetros (aparelhos de pressão) para crianças de todas as faixas etárias;
- aparelhos para aferir dextros (glicose do sangue);
- estadiômetro;
- balança de precisão de 0 a 15 kg, para bebês e crianças pequenas;
- balanças de precisão para adolescentes e crianças maiores;
- material de papelaria para confecção dos prontuários e receituários;
- custeio de passagens aéreas São Paulo – Brasília, e traslado Brasília-Alto Paraíso, ida e volta;
- custeio de alimentação e hospedagem.



## Farmácia Fitoterápica Romeu Aceturi

Este subprojeto de implantação da **Farmácia Fitoterápica Romeu Aceturi** é dedicado ao estudo, reconhecimento, catalogação, preservação e cultivo de plantas medicinais na cidade de Alto Paraíso de Goiás e Chapada dos Veadeiros, a partir da formação de grupos de voluntários, raizeiros locais e estudiosos do tema. O projeto encontra-se em fase de concepção e prevê a implantação da Farmácia em local a ser determinado, que prestará serviço gratuito à toda comunidade local por terapeutas e estudiosos, e em consonância com atendimentos de médicos pediatras e de outras especialidades. O subprojeto envolve a doação de uma área fértil, de 10.000m<sup>2</sup> para o cultivo e catalogação de plantas medicinais, a confecção de uma estufa para flores, voltada para a produção de florais, e a construção de uma edificação de 250m<sup>2</sup>, para a instalação da farmácia artesanal com vistas à preparação dos medicamentos.

## Homeopatia

A homeopatia é um método de tratamento criado pelo médico alemão Samuel Hahnemann, em 1796, que se fundamenta na Lei dos Semelhantes segundo a qual, os semelhantes se curam pelos semelhantes, isto é, para tratar um indivíduo que está doente é necessário aplicar um medicamento que apresente (quando experimentado no homem sadio) os mesmos sintomas que o doente apresenta. Assim, além de proporcionar o alívio em moléstias agudas e crônicas a nível físico, também facilita a solução de traumas emocionais e favorece a superação mais rápida das diversas crises que fazem parte das fases do desenvolvimento humano, proporcionando a adequação em cada estágio com conseqüente progressão normal, levando ao equilíbrio físico e psíquico.

Os medicamentos homeopáticos são preparados a partir de substâncias extraídas da natureza, provenientes dos reinos mineral, vegetal ou animal e suas preparações básicas são chamadas de tinturas-mãe, a partir das quais são iniciados os processos das diluições sucessivas. Tal processo de diluição seguido de agitação damos o nome de dinamização, processo que desperta na substância a capacidade de agir sobre a força vital do organismo vivo.

## Atendimentos

Os atendimentos são realizados pela terapeuta voluntária, profa. Sheila da Costa Oliveira, que neste 2º semestre/2017, atenderá a população do assentamento Silvio Rodrigues, nas dependências da Cidade da Fraternidade (20 km de Alto Paraíso de Goiás), bem como às crianças da Escola Zeca de Farias e do projeto Seres Integrais Especiais, no espaço do nosso ambulatório pediátrico no Centro de Vivências Crescer.

## Florais

Os florais contêm energias de alta potência vibratória, extraídas de certas flores, que ajudam no desenvolvimento da consciência humana, harmonizam os campos mentais, emocionais e efetua a conexão com a consciência maior. Florais não são remédios, enquanto essências vibracionais de flores, não têm contraindicações e não causam efeitos colaterais.

Os florais induzem ao autoconhecimento, que é o caminho da elevação e transformação da consciência humana. Esse processo permite a compreensão das causas das dificuldades emocionais desenvolvendo, assim, as qualidades necessárias para o alcance dos objetivos pessoais.



Na terapia floral o indivíduo é visto como um todo, em vários aspectos: personalidade, situação atual, ideais, saúde física, contexto social, educação, crenças, valores, maneira de se relacionar consigo mesmo, com as pessoas e com os acontecimentos da vida, além de muitos outros detalhes. Assim, com a orientação terapêutica, com a conscientização sobre a causa do problema, com envolvimento no processo e com a informação dos florais há condições de desenvolvermos virtudes, atitudes, pensamentos e hábitos positivos.

### **Atendimentos**

Os atendimentos são realizados pela terapeuta floral Selma Beatriz Oliveira, em consonância com as consultas pediátricas, que ocorrem bimestralmente, sendo extensivos aos familiares das crianças matriculadas na Escola Zeca de Faria e comunidade.

### **Saúde Integral na Escola**

O subprojeto visa proporcionar a todas as crianças carentes do município, atendimentos bimestrais por médicas especialistas pediatras e terapeutas em homeopatia e florais, com apoio à realização de exames laboratoriais e aquisição de medicamentos. No primeiro semestre de 2016, além de todas as crianças da escola Francisquinho, cerca de 40 crianças da comunidade foram atendidas por nossas médicas voluntárias totalizando cerca de 160 consultas, tendo sido iniciado na segunda quinzena de junho, a aplicação de flúor dentário em todas as crianças da escola. A partir do segundo semestre de 2016 foram atendidas crianças da comunidade, encaminhadas pelos PSF's e realizadas mais de 150 consultas de retorno.

As atividades de 2017 foram marcadas pelo início dos atendimentos do CURARE no âmbito do subprojeto da Escola de Referência – EDUCARE, em implementação na Escola Municipal Zeca de Faria, com 320 crianças matriculadas. Até o primeiro semestre de 2017, todas as crianças matriculadas nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries foram atendidas por nossas pediatras incluindo o acompanhamento nos retornos de todas as crianças da comunidade, cadastradas.

### **Mutirões de Saúde Integral**

A realização de mutirões de saúde atende à objetivos imediatos das escolas de promover a saúde de seus alunos, bem como se constitui em recurso poderoso de estimulação para a transformação dos estabelecimentos de ensino em centros dinamizadores em suas áreas de influência, integrando escola, lar e comunidade.

Acreditamos que conscientizar professores e familiares, sobre os problemas de saúde e oferecer soluções, é a melhor maneira de levá-los a assumirem uma maior responsabilidade em relação à saúde das crianças.

Os mutirões de saúde serão realizados trimestralmente, de acordo com as demandas da região e, posteriormente, os dados obtidos serão analisados, a fim de estabelecer prioridades para atividades assistenciais e educativas futuras, com a organização de equipes médicas e ou multiprofissionais da saúde (enfermagem, odontologia, fisioterapia, educadores físicos, nutricionistas, etc), oferecendo toda a assistência necessária para o tratamento completo, pré e pós-mutirão.



As equipes serão formadas, de acordo com o tema decidido previamente, com profissionais médicos e multiprofissionais da saúde (enfermagem, odontologia, fisioterapia, educadores físicos, nutricionistas, etc). Pessoas da comunidade poderão auxiliar na divulgação do trabalho, no suporte organizacional da ação, bem como no reconhecimento e encaminhamento das crianças que necessitem do atendimento especializado.

**O trabalho será dividido em etapas:**

- 1) Pré-atendimento, com acolhimento das famílias e explicações sobre os procedimentos oferecidos;
- 2) Atendimento em si, pelos profissionais competentes;
- 3) Pós atendimento recente, ainda com os profissionais à disposição, nos primeiros dias;
- 4) Pós atendimento tardio, com reavaliação daqueles que necessitem do retorno de profissionais habilitados para a função.

Os grupos de trabalho serão formados por profissionais da própria comunidade e/ou de outras localidades, que se interessem pelo trabalho voluntário, sem qualquer objetivo político, financeiro ou para benefício próprio.

Como financiamento das campanhas, além do apoio da Secretaria Municipal de Saúde, serão aceitos recursos para a compra de materiais utilizados durante os atendimentos, medicamentos ou outros meios para a conclusão dos tratamentos, por empresas ou pessoas físicas, que queiram participar do movimento, unicamente em benefício da comunidade.